



PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS (SEMA)
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEMEC)

**PROCESSO DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA FINS DE PROGRESSÃO
POR MERECIMENTO PARA OS CARGOS DE PROFESSOR E DE PEDAGOGO**

Aplicação: 27/5/2007

CARGO 8: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (5.^a a 8.^a séries)

ÁREA: HISTÓRIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém QUARENTA E NOVE questões objetivas do tipo múltipla escolha (A, B, C e D), correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 49, seguidas de uma questão discursiva, e de espaço para rascunho.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase do ministro da Educação Fernando Haddad:

O país precisa acordar para a importância da Educação.
- 3 O espaço para rascunho da questão discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer das provas, ao preenchimento da folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva (marcação das respostas às questões objetivas e transcrição do texto definitivo da questão discursiva).
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 29/5/2007, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007.
- II 30 e 31/5/2007 – Recursos (questões objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 26/6/2007 – Resultados final das questões objetivas e provisório da questão discursiva: Diário Oficial do Município de Teresina (DOMT) e Internet.
- IV 27 e 28/6/2007 – Recursos (questão discursiva): conforme determinações contidas no item II.
- V 20/7/2007 – Resultados finais da questão discursiva e do concurso: DOMT e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital n.º 1/2007 – SEMEC, de 9/3/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA

Nas questões de 1 a 49 (objetivas), marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas questões objetivas. Na questão 50 (discursiva), observe as respectivas instruções.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

QUESTÃO 1

Assinale a opção que corresponde a uma das responsabilidades dos municípios brasileiros, na área de educação, previstas na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB).

- ☐ A Oferecer, com prioridade, o ensino médio e assegurar o ensino fundamental.
- ☐ B Elaborar a proposta pedagógica das escolas da rede municipal de educação.
- ☐ C Assumir o transporte escolar para os alunos da rede municipal de ensino que necessitem de deslocamento.
- ☐ D Estabelecer as normas gerais para as instituições municipais de educação superior.

QUESTÃO 2

A LDB determina um percentual mínimo de frequência escolar para que o aluno possa progredir de um ano para outro. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- ☐ A Se o aluno tiver um número de faltas que ultrapasse até 20% da frequência prevista no calendário escolar, não poderá ter progressão para o ano ou a série seguinte.
- ☐ B O aluno deverá ter obrigatoriamente 75% ou mais de frequência para ser considerado apto à progressão para o ano ou a série seguinte.
- ☐ C O aluno que tiver até 50% de frequência e média superior a 80% do previsto regimentalmente poderá ser aprovado para o ano ou a série imediatamente posterior.
- ☐ D O percentual de faltas acima de 25% não interferirá na progressão do aluno para o ano ou a série seguinte, desde que não ultrapasse mais de 10% desse total, ou seja, 27,5%.

QUESTÃO 3

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) recomendam que o trabalho de docência inclua os temas transversais. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.

- ☐ A A carga horária destinada ao trabalho com os temas transversais é estabelecida nacionalmente e deve ser cumprida por todas as escolas.
- ☐ B Os temas transversais propostos pelo MEC em seus documentos podem ser adaptados, mas não podem ser substituídos, por terem caráter universal e abrangência nacional.
- ☐ C Os temas transversais não constituem áreas específicas, pois devem perpassar todos os componentes do currículo escolar.
- ☐ D A escola deve escolher um tema transversal para ser trabalhado por todos os professores em suas disciplinas específicas, a cada bimestre, e esse período não pode ser ultrapassado.

QUESTÃO 4

A pluralidade cultural é um dos temas transversais propostos pelos PCN. Sobre esse tema, assinale a opção correta.

- ☐ A É necessário haver homogeneidade cultural no trabalho das escolas como forma de garantir a identidade nacional porque o Brasil é um país de dimensões continentais.
- ☐ B A adesão aos valores de grupos minoritários é um requisito fundamental para viabilizar o respeito às diferenças étnicas e culturais no ambiente escolar.
- ☐ C As escolas indígenas representam uma dificuldade para a implementação desse tema transversal, pois não garantem a convivência com a diversidade cultural brasileira.
- ☐ D O entendimento de que a desigualdade social é fruto da relação de dominação de um grupo sobre o outro, mas a diferença não, é essencial para o trabalho com a proposta curricular.

QUESTÃO 5

Assinale a opção correta acerca das Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental.

- ☐ A O respeito ao bem comum é um dos princípios éticos norteadores das ações pedagógicas das escolas.
- ☐ B As escolas devem obedecer à orientação da obrigatoriedade da base comum nacional e fazer opção quanto à implementação da parte diversificada do currículo, pois ela é facultativa.
- ☐ C A parte diversificada do currículo deve atender aos interesses das comunidades escolares, por isso pode estar completamente desvinculada da base comum.
- ☐ D O paradigma curricular deve visar estabelecer uma relação entre a educação fundamental e as áreas de conhecimentos, com exceção de ensino religioso, por ser componente de oferta facultativa para os estabelecimentos de ensino.

QUESTÃO 6

Considere-se que a direção de uma escola municipal decidiu contratar um consultor para elaborar um planejamento das ações a serem realizadas durante o ano letivo e apresentá-lo a toda a comunidade escolar, tendo em vista um processo de planejamento participativo. Sobre essa ação, é correto afirmar que

- ☐ A a apresentação do produto final elaborado pelo consultor para todos os segmentos da comunidade escolar caracteriza a natureza participativa desse planejamento.
- ☐ B os técnicos ou consultores de um planejamento participativo devem ter como atribuição colaborar na elaboração do planejamento e, não, apenas realizar um produto para ser aprovado pela comunidade escolar.
- ☐ C a composição de uma comissão representativa de todos os segmentos da comunidade escolar é desnecessária no processo, sendo suficiente a realização de uma reunião para aprovar o planejamento já elaborado pelo consultor.
- ☐ D a contratação de um consultor para a elaboração do planejamento elimina a possibilidade de aparecimento de indesejáveis conflitos de interesses entre os segmentos da comunidade durante o processo de elaboração.

QUESTÃO 7

Após a elaboração e a aprovação do planejamento anual por todos os segmentos da comunidade escolar, a direção de uma escola montou um mural no qual foram registradas todas as ações e metas previstas para serem realizadas durante cada bimestre letivo. Destinou-se um espaço para as observações sobre a qualidade dos resultados obtidos em cada ação realizada e o que fazer para reconduzir o que não foi possível implementar.

A ação descrita na situação hipotética acima apresentada caracteriza a etapa específica do planejamento participativo identificada como

- A** concepção da missão da escola.
- B** definição do referencial teórico.
- C** avaliação permanente do planejamento.
- D** estabelecimento de metas.

QUESTÃO 8

É possível realizar diversas atividades para implementar uma metodologia interdisciplinar na organização do trabalho pedagógico. Na implementação dessa metodologia interdisciplinar,

- A** os componentes curriculares são trabalhados separadamente, por meio de um único tema preestabelecido.
- B** as avaliações finais de cada componente são elaboradas com base no tema único trabalhado no bimestre por todas as disciplinas.
- C** as disciplinas deixam de ser um meio de construção de saberes e se tornam fins do processo de aprendizagem.
- D** as especificidades de cada disciplina não são eliminadas, mas passam a fazer parte de uma organização curricular por áreas de conhecimento.

QUESTÃO 9

O planejamento de ensino é traçado pelo professor ou por uma equipe de professores como um caminho a ser percorrido por determinado grupo, localizado em espaço e tempo específicos. A esse respeito, é correto afirmar que

- A** os objetivos estabelecidos no planejamento de ensino servem para orientar não só o professor na seleção de conteúdos, metodologias e formas de avaliação, mas também os alunos durante os estudos.
- B** os conteúdos são estabelecidos por documentos de instâncias locais, estaduais ou nacionais, por isso não cabe ao professor defini-los e, sim, incluí-los em bimestres conforme a própria necessidade.
- C** os métodos e técnicas de um planejamento de ensino devem ser estabelecidos no início do período letivo para proporcionar uma organização antecipada de recursos necessários, por isso não podem ser modificados no decorrer da execução do planejamento.
- D** o planejamento de ensino não trata das concepções de educação, aprendizagem e ensino, pois esses elementos são próprios do projeto político-pedagógico da escola.

QUESTÃO 10

A avaliação é um dos elementos que fundamentam o planejamento de ensino. Assinale a opção correta acerca de avaliação.

- A** No caso do planejamento de ensino, a avaliação refere-se unicamente ao desempenho dos alunos de acordo com os objetivos pretendidos, pois o desempenho do professor deve ser feito com base em outros fatores não ligados a esse planejamento.
- B** Os critérios de avaliação devem estar relacionados aos objetivos propostos, à finalidade e às metodologias utilizadas nas atividades realizadas.
- C** A prova não deve ser instrumento de avaliação, pois a sua limitação de tempo e espaço prejudica a interpretação dos indicadores de desempenho pelo professor.
- D** A avaliação não deve ser considerada parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, pois é estabelecida pelo sistema municipal de educação.

QUESTÃO 11

A tendência pedagógica na qual os conteúdos são estabelecidos pela vivência dos alunos e se procura “aprender a aprender” é denominada

- A** liberal renovadora progressiva.
- B** progressiva histórico-crítica.
- C** progressista libertária.
- D** liberal tradicional.

QUESTÃO 12

A disciplina imposta pelas normas estabelecidas por professores e direção da escola é considerada o meio mais eficaz para assegurar a atenção e a tranquilidade necessárias ao processo de construção de conhecimento. A tendência pedagógica que se baseia nessa concepção é a

- A** liberal tecnicista.
- B** progressista libertadora.
- C** progressista crítico-social dos conteúdos.
- D** liberal tradicional.

QUESTÃO 13

Dermeval Saviani classifica as concepções de educação: não-críticas, crítico-reprodutivistas e histórico-críticas. Assinale a opção que descreve a teoria histórico-crítica.

- A** A escola será excludente se a sociedade assim for, pois a ação pedagógica não possui a potencialidade transformadora.
- B** A escola reforça a dominação da classe detentora dos meios de produção, reforçando a sociedade de classes em seu interior.
- C** A escola caminha de maneira autônoma em relação ao que ocorre na sociedade, não sofrendo suas influências.
- D** A escola é determinada de forma relativa pela sociedade, pois, ao mesmo tempo em que é influenciada por ela, pode contribuir para a sua transformação.

QUESTÃO 14

Considere-se que, para assegurar a aprendizagem de seus alunos, a Secretaria Municipal de Educação propôs às escolas públicas a utilização de mecanismos de reforços positivos, como a premiação dos alunos que se destacassem, em cada escola, na área de construção e interpretação de texto. Essa ação é baseada na teoria de aprendizagem denominada

- A** behaviorismo de Skinner.
- B** sociointeracionista de Vigotsky.
- C** epistemologia genética de Piaget.
- D** aprendizagem significativa de Ausubel.

QUESTÃO 15

Acerca da formação continuada de professores, assinale a opção correta.

- A** Por ser um processo individual, a formação continuada de professores não sofre interferência do clima institucional.
- B** Os saberes práticos, já construídos pelos professores, devem ser substituídos por referenciais teóricos que orientem a ação docente.
- C** A escola é um local privilegiado para a realização de processos de formação continuada dos professores.
- D** A troca de experiências, apesar de ser um meio utilizado para a formação continuada dos professores, não é recomendada porque não tem fundamentação teórica relevante.

QUESTÃO 16

Para Jean Piaget, existem quatro estágios de desenvolvimento humano. O estágio caracterizado pela possibilidade de construção do pensamento abstrato e conceitual e que ocorre a partir dos 11 anos de idade é o

- A** sensório-motor.
- B** operatório-formal.
- C** pré-operatório.
- D** operatório-concreto.

QUESTÃO 17

O estágio de desenvolvimento pré-operatório, segundo Jean Piaget, corresponde

- A** ao início da construção de relação causa e efeito e das simbolizações.
- B** ao início da construção de hipóteses e consolidação do pensamento científico.
- C** à construção de esquemas e de imitações.
- D** à construção de conceitos concretos que não necessitem de abstrações.

QUESTÃO 18

A tendência pedagógica que prevê o planejamento da ação didática centrada em um sistema instrucional por meio de procedimentos científicos, como o uso das tecnologias para empregar a instrução programada, é a

- A** progressista libertária.
- B** liberal renovada não-diretiva.
- C** liberal tecnicista.
- D** progressista libertadora.

QUESTÃO 19

Vigotsky é o principal representante da teoria de aprendizagem sociointeracionista. Um dos princípios dessa teoria afirma que

- A** coação opõe-se a cooperação.
- B** psicogênese da motricidade e psicogênese da pessoa confundem-se.
- C** a aprendizagem só depende das atividades que os sujeitos são capazes de realizar de maneira autônoma.
- D** o ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social.

QUESTÃO 20

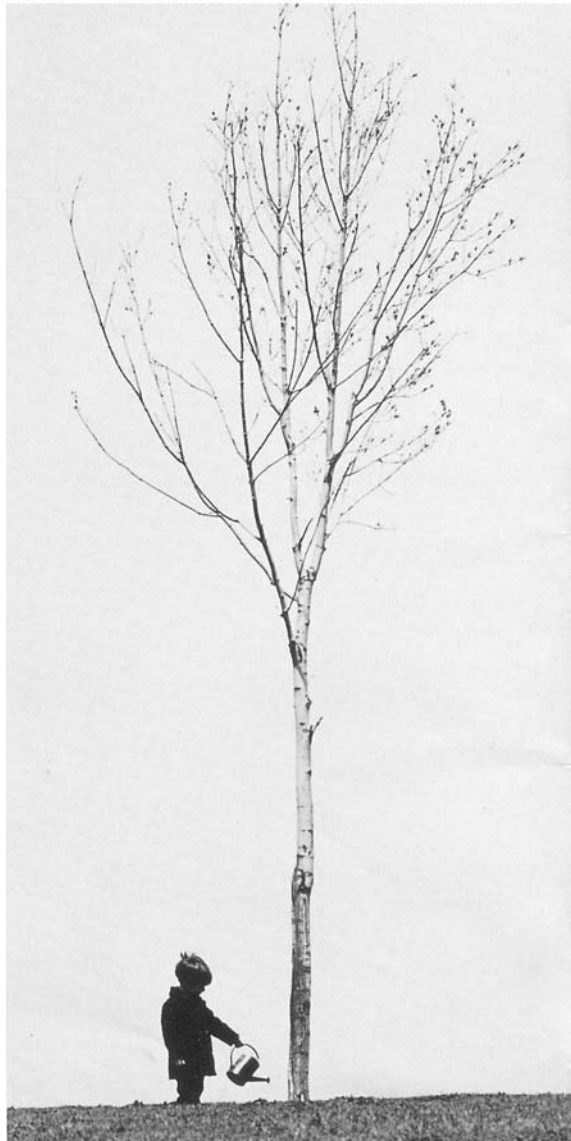
Assinale a opção correta acerca da influência das relações psicossociais na aprendizagem.

- A** O professor tem a responsabilidade de controlar a sua turma para evitar o aparecimento de conflitos, pois eles perturbam a ordem da classe.
- B** As necessidades afetivas dos alunos devem ser consideradas pelo professor e combinadas com as normas disciplinares para facilitar o processo qualitativo da aprendizagem.
- C** A percepção que o professor tem de seus alunos ou de sua turma não interfere na condução do trabalho pedagógico realizado em sala de aula.
- D** A relação entre a família e a escola deve ser bem definida, pois cada uma dessas instituições tem funções específicas que não podem ser compartilhadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 21 a 24

Qual o tamanho de um sonho?



1 Existem coisas que não podem ser medidas pelos padrões convencionais. Elas têm outra dimensão, outro volume, outro peso. É o caso da imaginação. É o caso da fantasia. E é o caso dos sonhos.

4 Você pode ter um sonho pequeno, que se transforme em algo muito maior, ou pode ter um grande sonho que, no decorrer do tempo, ajude você a realizar as pequenas e as grandes coisas da vida.

7 Na verdade, não é o sonho em si que importa, mas o que você faz com ele.

10 Nós, do Colégio X, começamos assim: com um sonho, mas o que fez do Colégio X um modelo de ensino foi outra coisa: a capacidade de inovar. Nesses 30 anos, cada dia, para nós, foi o primeiro. Nós aprendemos crescendo e crescemos aprendendo, sem nunca deixar de sonhar. É por isso que o Colégio X, hoje, é o que é.

Colégio X. 30 anos de vida.

Ciência Hoje, v. 30, n.º 180, mar./2002, p. 1 (com adaptações).

QUESTÃO 21

Considerando as linguagens verbal e não-verbal, pode-se depreender do texto que

- A tudo o que pode ser medido por padrões convencionais não é importante.
- B a referência a “um sonho pequeno” (l.4) está diretamente relacionada ao tamanho do menino mostrado na ilustração.
- C bastou ao Colégio X ter um sonho para que crescesse e se tornasse modelo de ensino.
- D a árvore representa algo abstrato, que não pode ser medido por padrões convencionais.

QUESTÃO 22

O objetivo principal desse texto publicitário é

- A advertir o leitor quanto à necessidade de se ter sonhos na vida.
- B convencer o leitor de que o Colégio X é uma instituição reconhecida pela qualidade de ensino.
- C fazer um manifesto em favor da preservação ambiental.
- D descrever as atividades desenvolvidas no Colégio X.

QUESTÃO 23

No trecho “Existem coisas que não podem ser medidas pelos padrões convencionais. Elas têm outra dimensão, outro volume, outro peso. É o caso da imaginação. É o caso da fantasia. E é o caso dos sonhos”, o autor enfatiza as idéias por meio

- A do emprego do verbo **existir** no lugar do verbo **haver** e do emprego da palavra “coisas”, que tem sentido genérico.
- B do emprego de verbos no presente do indicativo e do uso de palavras em sentido concreto.
- C da repetição de termos e da pontuação empregada.
- D do emprego do plural no primeiro período e do emprego do singular nos períodos seguintes.

QUESTÃO 24

No texto, “convencionais” (l.2) significa

- A falsos.
- B usuais.
- C antigos.
- D desconhecidos.

Texto para as questões 25 e 26

O policial aborda uma senhora na rua:

— Com licença, estamos procurando um ladrão com um carrinho de bebê.

— Não seria melhor se vocês usassem um carro da polícia?

Maria Helena de M. Neves. **Na base da piada**. In: *Língua Portuguesa*. São Paulo: Segmento, 2006, p. 46.

QUESTÃO 25

Há humor na piada acima porque

- A os policiais estavam com um carrinho de bebê.
- B o ladrão tinha fugido pela rua com um carrinho de bebê.
- C os policiais pensaram que a senhora tinha visto o ladrão porque ela estava na rua.
- D a senhora entendeu que os policiais usavam um carrinho de bebê para procurar o ladrão.

QUESTÃO 26

No trecho que apresenta a fala dos policiais, “com um carrinho de bebê” significa

- A o que o ladrão estava levando consigo.
- B o veículo usado pela polícia.
- C o veículo usado pela senhora.
- D o tamanho do veículo que carregava o bebê.

Textos para as questões de 27 a 29

Amor é quando a gente mora um no outro.

Mario Quintana. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

Amor é quando a gente gasta todo o coração com uma pessoa só.
(Definição de uma criança)

Pedro Bloch. **Dicionário de humor infantil**. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, p. 20, 1999.

Amor. s. m. 1 Forma de interação psicológica ou psicobiológica de pessoas, seja por afinidade imanente, seja por formalidade social. 2 (...).

Antonio Houaiss e Mauro Salles Villar. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

QUESTÃO 27

Acerca dos textos apresentados, é correto afirmar que

- A dois apresentam definições objetivas retiradas de dicionários.
- B dois apresentam pontos de vista pessoais sobre o tema.
- C os três expressam manifestações individuais sobre um tema subjetivo.
- D os três resultam de pesquisa científica.

QUESTÃO 28

Com relação à linguagem usada nos textos, assinale a opção correta.

- A As formas verbais “mora” e “gasta” são empregadas nos respectivos textos em sentido literal.
- B Na terceira definição de “Amor”, o emprego de “seja (...), seja (...)” expressa idéia de conclusão.
- C Em “uma pessoa só”, a palavra “só” significa sozinha.
- D “a gente mora” e “a gente gasta” podem ser substituídos por **nós moramos** e **nós gastamos**, respectivamente, sem se alterar o sentido dos textos.

QUESTÃO 29

A opção que apresenta sentido equivalente ao de **gastar todo o coração com uma pessoa** é

- A dedicar amor total a alguém.
- B ter gastos enormes com o outro.
- C esgotar a paciência com o semelhante.
- D cansar-se de tanto agradar ao parceiro.

QUESTÃO 30

O fato maior do século XIX é a criação de uma economia global única, que atinge progressivamente as mais remotas paragens do mundo, uma rede cada vez mais densa de transações econômicas, comunicações e movimentos de bens, dinheiro e pessoas ligando os países desenvolvidos entre si e ao mundo não-desenvolvido. Sem isso não haveria um motivo especial para que os Estados europeus tivessem um interesse algo mais que fugaz nas questões, digamos, da bacia do Rio Congo, ou tivessem se empenhado em disputas diplomáticas em torno de algum atol do Pacífico. Essa globalização da economia não era nova, embora tivesse se acelerado consideravelmente nas décadas centrais do século. Ela continuou a crescer entre 1875 e 1914. As exportações européias, de fato, tinham mais que quadruplicado entre 1848 e 1875. Mas a navegação mercante mundial, entre 1840 e 1870, passou só de 10 a 16 milhões de toneladas, para dobrar nos quarenta anos seguintes, enquanto a rede ferroviária mundial passava de pouco mais de 200 mil quilômetros (1870) a mais de 1 milhão às vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Eric Hobsbawm. *A era dos impérios (1875-1914)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3.ª ed, 1992, p. 95 (com adaptações).

Infere-se das afirmações do historiador Eric Hobsbawm que

- Ⓐ a criação de uma economia global começa a ocorrer após o final da Primeira Guerra Mundial.
- Ⓑ a corrida imperialista ocorrida a partir do século XIX relaciona-se com a formação de uma economia global.
- Ⓒ o desenvolvimento dos transportes no século XIX permitiu a democratização da economia mundial.
- Ⓓ os estados europeus entraram em crise econômica após sucessivas conquistas imperialistas e investimentos em infraestrutura.

QUESTÃO 31**O período entre guerras**

La Segunda Guerra Mundial. Barcelona: Folio/Time Life, v. 3, s.d., p. 25.

A charge acima foi publicada em uma revista humorística alemã, em 1921. Ela faz referência a um monstro de cinco cabeças, que representariam os Estados Unidos da América (EUA), a Inglaterra, a França, a Itália e o Japão. O monstro estaria esmagando o personagem que representaria a Alemanha. Historicamente, pode-se considerar que a charge acima faz referência

- Ⓐ ao Tratado de Versalhes, que impôs à Alemanha o pagamento de pesada indenização aos países vencedores da Primeira Guerra Mundial.
- Ⓑ ao imperialismo norte-americano que, além da Ásia, estava se impondo sobre a Europa nas primeiras décadas do século XX.
- Ⓒ à formação dos aliados contra a Alemanha na Segunda Guerra Mundial, composta por esses países.
- Ⓓ à decadência dos países europeus, como a França e a Inglaterra, após terem sido derrotados na Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 32

Entre as guerras, o esporte internacional tornou-se uma expressão de luta nacional, com os esportistas representando seus Estados ou nações. Foi nesse período que a Copa do Mundo foi introduzida no meio futebolístico e, como demonstrou o ano de 1936, que os Jogos Olímpicos se transformaram em ocasiões competitivas de auto-afirmação nacional. A imaginária comunidade de milhões parece mais real na forma de um time de onze pessoas com nome. O indivíduo, mesmo aquele que apenas torce, torna-se o próprio símbolo de sua nação.

Eric Hobsbawm. *Nações e nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991, p. 170 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, assinale a opção correta acerca das relações entre o esporte e a política no período entre as duas guerras mundiais do século XX.

- A** O nacionalismo estava fortemente presente na vida política e o esporte simbolizou a luta entre as nações.
- B** O esporte separou-se da política devido aos muitos confrontos militares entre países europeus.
- C** A Copa do Mundo de futebol e os Jogos Olímpicos evitaram o acirramento dos conflitos entre os países europeus.
- D** O esporte estimulou o espírito de conquista presente no ideal militar da guerra sem estimular a identidade e a afirmação nacional.

QUESTÃO 33

Charge na qual Adolf Hitler estaria pintando a obra "Vitória final em 1940". No entanto, o ano da vitória final vai sendo adiado.

Com relação à Segunda Guerra Mundial, e com referência à charge ilustrada acima, assinale a opção correta.

- A** Adolf Hitler esperava conquistar posições e derrotar rapidamente os inimigos, fazendo uma guerra relâmpago, mas isso não ocorreu.
- B** A impossibilidade de Hitler invadir e tomar a França inviabilizou seu projeto de vencer a guerra rapidamente.
- C** A presença militar norte-americana na Europa, desde o início dos conflitos militares, impediu as pretensões de Hitler.
- D** A vitória alemã sobre a Rússia permitiu o avanço da Alemanha para a Ásia, mas deixou abertos outros flancos.

QUESTÃO 34

Em agosto de 1949 foi a vez de a União Soviética fazer seu primeiro teste nuclear bem-sucedido. Assim como no caso dos EUA, Stálin utilizou os serviços de antigos cientistas nazistas para acelerar e aperfeiçoar seu programa bélico e nuclear. O ano da bomba soviética não poderia ser mais dramático.

Quatro meses antes do teste da bomba soviética, em abril de 1949, os países europeus liderados pelos EUA criaram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). A nova aliança consagrava militarmente a divisão política da Europa em dois blocos antagônicos. Em outubro do mesmo ano, o Partido Comunista Chinês, liderado por Mao Tsé-Tung, tomava o poder e proclamava o nascimento de mais um país socialista. Os EUA, temendo que o Japão, situado em uma região perigosamente próxima à União Soviética e à China, acabasse também engolido pelo bloco socialista, reforçaram sua presença militar naquele país.

José Arbex Jr. *Armas: a corrida rumo à morte*. São Paulo: Moderna, 1997, p. 44-5. (com adaptações).

O texto acima refere-se ao contexto histórico relacionado

- A** ao fim da competição nuclear entre países capitalistas e socialistas.
- B** à implantação da economia socialista na América após a Revolução Cubana.
- C** à crise do socialismo e à hegemonia capitalista após essa crise.
- D** ao início da Guerra Fria, na qual ocorreu a divisão do mundo entre os blocos capitalista e socialista.

QUESTÃO 35

A expressão Terceiro Mundo surgiu em 1952, a partir de uma comparação que o francês Alfred Sauvy fez entre os países pobres daquela época e o Terceiro Estado da França às vésperas da Revolução Francesa de 1789. O Terceiro Estado na França do século XVIII incluía os camponeses, artesãos e a burguesia, que não tinham direitos políticos, os quais estavam concentrados nas mãos da nobreza. Nesse sentido, usa-se o termo Primeiro Mundo para os países pioneiros no processo de industrialização e que possuem bons indicadores sociais, Segundo Mundo para os países de economia estatal e Terceiro Mundo para os países que apresentam baixos índices de desenvolvimento humano e que estruturam suas economias em função de demandas externas.

índice de desenvolvimento humano em alguns países – 2004

país	IDH
Noruega	0,965
Islândia	0,960
Austrália	0,957
Irlanda	0,956
Suécia	0,951
Japão	0,949
Haiti	0,482
Ruanda	0,450
Nigéria	0,448
Guiné-Bissau	0,349
Serra Leoa	0,335
Níger	0,311

Relatório de Desenvolvimento Humano 2006. Nova York: PNUD, 2006, p. 312-314.

Considerando o índice de desenvolvimento humano dos países mencionados na tabela e a definição de Terceiro Mundo apresentada no texto, assinale a opção em que todos os países citados são considerados países do chamado Terceiro Mundo.

- ☐ A Austrália, Suécia e Nigéria
- ☐ B Japão, Níger e Irlanda
- ☐ C Ruanda, Guiné-Bissau e Serra Leoa
- ☐ D Haiti, Noruega e Islândia

QUESTÃO 36

A América foi povoada por grupos étnicos vindo da Ásia. A passagem foi feita através de diversos caminhos, alguns terrestres, outros marítimos. Durante as glaciações, a água atmosférica chega à terra sob forma de neve e fica congelada. Desse modo, a água não vai para os rios e mares, e os seus níveis abaixam. Durante a última glaciação, o nível do mar chegou a baixar 150 m, o que deixou descoberta uma grande planície entre o Alaska e a Sibéria, chamada de Beringia. Além disso, o número e o tamanho das ilhas do Pacífico eram maiores.

No sítio Toca do Boqueirão da Pedra Furada, no estado do Piauí, foram descobertas fogueiras estruturadas e artefatos de pedra lascada, em camadas situadas um metro abaixo da camada datada de 50.000 anos, pela técnica do carbono-14. Calculando o tempo necessário para que se formasse uma camada sedimentar dessa espessura, estabeleceu-se que os primeiros homens chegaram a Pedra Furada há cerca de 60.000 anos. Isso significa que os primeiros homens aportaram à costa americana em uma época que pode ser, hipoteticamente, situada entre 80.000 e 70.000 anos atrás. Esses primeiros brasileiros fabricavam artefatos que lembram muito os que foram descobertos no Paleolítico do Japão e da Austrália.

Museu do Homem Americano — Fundação Museu do Homem Americano. São Raimundo Nonato, Piauí: FUNDHAM, p. 11 (com adaptações).

A partir do texto, assinale a opção correta.

- ☐ A Os europeus começaram a ocupar o território americano a partir do século XVIII.
- ☐ B As migrações se iniciaram pela América do Sul, povoação mais antiga da América.
- ☐ C Os povos indígenas ocupavam a América milhares de anos antes da chegada dos europeus.
- ☐ D As descobertas arqueológicas mostram que o ser humano teria chegado à América durante o período neolítico.

QUESTÃO 37



Gravura de G. Marion. Anchieta na Selva.

Considerando a gravura acima e o processo de colonização do Brasil pelos europeus no século XVI, assinale a opção correta.

- A Os povos indígenas aceitaram pacificamente a dominação européia e passaram a negar a sua cultura.
- B Os europeus consideravam sua cultura superior à dos povos indígenas e pretendiam catequizar esses povos pela ação dos jesuítas.
- C Os povos indígenas transformaram a cultura européia, mudando os hábitos dos colonizadores e impondo sua cultura.
- D Os europeus aceitaram e incorporaram a cultura dos povos indígenas, especialmente no que se refere à pluralidade religiosa.

QUESTÃO 38

A fábrica, na Europa, e o engenho de açúcar, nas colônias, não foram resultados imediatos de um desenvolvimento crucial das bases técnicas de produção, mas, ao contrário, representaram formas peculiares de organização social do trabalho para a obtenção, sob garantia absoluta, do lucro capitalista, e ambas se configuraram pela concentração em um mesmo lugar de trabalho, e em larga escala, de trabalhadores despossuídos de meios de produção e de saber técnico.

Edgar de Decca. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 47.

Considerando o texto acima, assinale a opção correta acerca do engenho colonial.

- A Funcionava como uma atividade desvinculada do capitalismo europeu.
- B Tinha semelhanças com o sistema de fábrica criado na Europa.
- C Diferia da fábrica capitalista por ter um grande desenvolvimento técnico.
- D Tinha como base, no início, a mão-de-obra assalariada, assim como aconteceu nas fábricas européias.

QUESTÃO 39



Carlos Eduardo Novaes e César Lobo. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 2005, p. 185.

As charges acima fazem referência ao Brasil Imperial, período no qual o país

- A manteve a escravidão como instituição legal para poder promover o processo de industrialização.
- B sofreu pressão da Inglaterra para suprimir o tráfico negreiro e assinou tratados com esse país com esse objetivo.
- C conheceu extraordinário desenvolvimento industrial.
- D lutou pelo fim da escravidão, mas enfrentou a pressão de países industrializados, que lucravam com o comércio de escravos.

QUESTÃO 40

Qualquer dissensão, por pequena que fosse, no interior de uma parentela, ou entre duas parentelas, imediatamente dava início a um conflito, que podia desenvolver-se na forma de uma guerra de famílias, estendendo-se por várias gerações. Assim, por exemplo, na luta entre Pereiras e Carvalhos, na zona de Pajeú de Flores, Pernambuco, a cada pequeno Pereira que nascia, aconselhavam seus avós, seus pais, seus padrinhos “que procurasse o seu Carvalho a quem devia liquidar”, o mesmo acontecia entre os Carvalhos e a pendência que era ora violenta, ora larvada.

Maria Isaura Pereira de Queiroz. *História do cangaço*. São Paulo: Global, 1997, p. 23 (com adaptações).

Durante a Primeira República, a guerra de famílias, mencionada no texto acima, relaciona-se com

- A a disputa pelo poder político local em uma sociedade oligárquica.
- B a miséria e a falta de expressão política de grande parte da população.
- C a forte intervenção do governo federal na vida política local.
- D a política do café-com-leite, que estimulava as rixas entre as elites locais.

QUESTÃO 41

História de um governo



Charge de Belmonte publicada na *Folha da Manhã*, 22/7/1937.

Na charge referente aos primeiros anos da chamada Era Vargas, está retratada

- Ⓐ a alegria com a vitória nas eleições presidenciais de 1930.
- Ⓑ a tristeza com a vitória dos paulistas no conflito de 1932.
- Ⓒ a fúria contra a Intentona Comunista em 1935.
- Ⓓ a mudança de postura com a criação do Estado Novo em 1937.

QUESTÃO 42

Natal, 21 de junho de 1978.

“Nós, o povo brasileiro, reunidos sob a proteção de Deus, em Assembléia Constituinte para organizar o regime democrático, decretamos o seguinte:

Artigo 1.º – O Brasil será dividido em Brasil Democrático e Brasil Biônico.

Artigo 2.º – No Brasil Democrático todo poder emana do povo, e em seu nome será exercido.

Artigo 3.º – No Brasil Biônico todo poder emana do poder, e o nome disso é bem conhecido.

Artigo 4.º – No Brasil Democrático, o presidente, governadores, senadores, prefeitos, líderes sindicais, livros, peças, filmes, músicas, greves, titulares da seleção, amigos e inimigos serão escolhidos diretamente pelo povo.

Artigo 5.º – Já no Brasil Biônico tudo isso será feito pelo mais forte, o mais rápido, o mais danado de todos, que poderá cassar e censurar quando lhe der na telha ou quando estiver indisposto ou com coceira, tosse, bronquite ou rouquidão.

Artigo 6.º – São poderes no Brasil Democrático, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si.

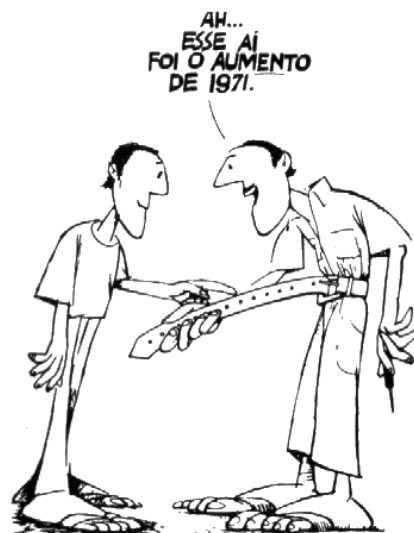
Artigo 7.º – São poderes no Brasil Biônico o Executivo, o SNI, o DOPS, o BNH, o FMI, o BID, o PIB, o AI-5, a Lei Falcão, as multinacionais [...]”.

Henfil. *Cartas da mãe*, Rio de Janeiro: Record, 4. ed., 1986, p. 86-7.

A sátira produzida pelo humorista Henfil, em 1978,

- Ⓐ contesta a suposta existência de um regime democrático no Brasil.
- Ⓑ elogia a existência dos senadores biônicos para fortalecer a democracia.
- Ⓒ identifica a grande participação popular nas decisões de governo.
- Ⓓ defende o Brasil Biônico em detrimento de um Brasil Democrático.

QUESTÃO 43



Ziraldo In: Emir Sader. *A transição no Brasil*. São Paulo: Atual, 1990, p. 25-7.

A charge ilustrada acima pode ser considerada uma crítica

- Ⓐ à redução da desigualdade entre ricos e pobres durante o período militar (1964-1985).
- Ⓑ aos sucessivos aumentos salariais promovidos pelos governos ditatoriais durante os anos 1970.
- Ⓒ aos altos juros cobrados da classe média pelos bancos durante o período do chamado milagre econômico.
- Ⓓ ao arrocho salarial produzido pelo chamado milagre econômico durante o período militar.

QUESTÃO 44

O Brasil é atingido pela crise da dívida externa da década de 1980, sendo a nossa a maior do mundo. O país se encontrava, em meados daquela década, na euforia da redemocratização, empenhado em redigir nova constituição democrática, social e, por isso, fortemente redistributivista. Mas, no cenário internacional, os ventos sopravam na direção do neoliberalismo, da priorização da estabilidade dos preços e da austeridade fiscal e monetária, numa reedição tardia e imperfeita da doutrina do padrão-ouro. A polarização entre a vocação do mercado interno, que exigia redistribuição da renda e aceleração do crescimento, e a atração do mercado global, que exigia redução do gasto e do tamanho do Estado e recessão, levou a um impasse, traduzido na longa e profunda crise inflacionária.

Paul Singer. *Evolução da economia e vinculação internacional*. In: *Brasil: um século de transformações*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p. 124 (com adaptações).

Considerando as informações apresentadas no texto, assinale a opção correta a respeito do Brasil, a partir dos anos 80 do século passado.

- Ⓐ Viveu um processo de democratização simultâneo à crise econômica, na qual predominou a alta da inflação.
- Ⓑ Conseguiu colocar em prática uma política de distribuição de renda, eliminando grande parte da desigualdade social.
- Ⓒ O país conheceu os maiores índices de crescimento econômico de sua história.
- Ⓓ Sofreu o impacto de uma crise inflacionária devido à aplicação de uma política neoliberal que valorizou excessivamente a distribuição de renda.

QUESTÃO 45

No fim do Império, início da República, até mesmo os monarquistas começaram a reivindicar para si a herança de Tiradentes. Escrevendo após a proclamação (1889), o visconde de Taunay reclamava contra o monopólio que os republicanos, especialmente os jacobinos, queriam manter sobre a memória do herói. Alegava que, ao libertar o país, o Império realizou o sonho de Tiradentes.

A aceitação de Tiradentes veio, assim, acompanhada de sua transformação em herói nacional, mais do que em herói republicano. O governo republicano tentou dele se apropriar declarando o 21 de abril feriado nacional e, em 1926, construindo a estátua em frente ao prédio da Câmara. Durante o Estado Novo (1937-1945), foram representadas peças de teatro, com apoio oficial, exaltando a figura do herói. Os governos militares recentes foram mais longe. Uma lei de 1965 declarou Tiradentes patrono cívico da nação brasileira e mandou colocar retratos seus em todas as repartições públicas.

Mas a esquerda também dele não abriu mão, desde os jacobinos até os movimentos guerrilheiros na década de 1970. Na década de 1960, o Teatro de Arena também reviveu a imagem subversiva do inconfidente.

José Murilo Carvalho. *Mito universal*. In: *Revista de história da biblioteca nacional*. Rio de Janeiro: Sabin, n.º 19, abr./2007, p. 29 (com adaptações).

A partir do texto, pode-se considerar que, ao organizar propostas de trabalho escolar que façam referência a Tiradentes como herói nacional, é necessário

- Ⓐ reforçar o seu valor como herói, uma vez que libertou o Brasil de Portugal em um contexto de opressão política.
- Ⓑ relativizar o seu papel como herói, já que o mito expressa a construção de uma memória histórica relacionada a diferentes grupos sociais.
- Ⓒ negar o seu papel de herói, já que foi traidor da colônia portuguesa e do Império brasileiro.
- Ⓓ enaltecer o seu papel como herói, uma vez que, na visão do autor, as transformações na história são conduzidas pelos heróis.

QUESTÃO 46

Os fatos não são absolutamente como peixes na peixaria. Eles são como peixes nadando livremente num oceano vasto e algumas vezes inacessível; o que o historiador pesca dependerá parcialmente da sorte, mas principalmente da parte do oceano em que ele prefere pescar e do molinete que ele usa.

E. H. Carr. *O que é história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3.ª ed, 1982, p. 18.

O historiador britânico E. H. Carr expressa, no texto,

- Ⓐ a imparcialidade do conhecimento histórico.
- Ⓑ a subjetividade presente no trabalho do historiador.
- Ⓒ a necessária objetividade dos fatos históricos.
- Ⓓ o caráter fortuito da pesquisa histórica.

QUESTÃO 47

O princípio pedagógico da interdisciplinaridade é aqui entendido especificamente como a prática docente que visa ao desenvolvimento de competências e de habilidades, à necessária e efetiva associação entre ensino e pesquisa, ao trabalho com diferentes fontes e diferentes linguagens, à suposição de que são possíveis diferentes interpretações sobre temas/assuntos. Em última análise, o que está em jogo é a formação do cidadão por meio do complexo jogo dos exercícios de conhecimento e não apenas a transmissão–aquisição de informações e conquistas de cada uma das disciplinas consideradas isoladamente.

O caráter interdisciplinar de um currículo escolar não reside nas possíveis associações temáticas entre diferentes disciplinas que, em verdade, para sermos rigorosos, costumam gerar apenas integrações e(ou) ações multidisciplinares. O interdisciplinar se obtém por outra via, qual seja, por uma prática docente comum na qual diferentes disciplinas mobilizam, por meio da associação ensino-pesquisa, múltiplos conhecimentos e competências, gerais e particulares, de maneira que cada disciplina dê a sua contribuição para a construção de conhecimentos por parte do educando, com vistas a que o mesmo desenvolva plenamente sua autonomia intelectual.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio: *Ciências Humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEB, 2006, p. 68.

Conforme o documento acima, a interdisciplinaridade refere-se à

- Ⓐ transmissão de conhecimentos comuns por disciplinas isoladas que trabalham a partir de um mesmo conhecimento.
- Ⓑ mobilização de diferentes saberes e recursos que atuam em conjunto para a construção do conhecimento.
- Ⓒ aquisição de conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento para formar autênticos cientistas.
- Ⓓ construção de uma rede de exercícios comuns entre as diversas disciplinas para ampliar a quantidade de informações transmitidas.

QUESTÃO 48

Fernand Braudel estilizou, se assim posso dizer, essa concepção, exprimindo-a essencialmente em três formas de ritmos: os lentos e profundos, da longa duração, das estruturas; o médio, da conjuntura; e o rápido, ofegante, o dos acontecimentos. Bloch diz que esses ritmos são muito numerosos e que um dos deveres do historiador é esclarecer a ação na evolução da sociedade dessa multiplicidade de tempos da história, constituindo uma cadeia e uma polifonia que não vai mais longe que as relações entre estrutura, conjuntura e acontecimento. Isso foi para mim, sem que eu me desse conta perfeitamente no começo, algo de fundamental e que permanece uma das minhas grandes reflexões sobre a história objetiva e sobre a maneira do historiador fazer história.

Jacques Le Goff. **Uma vida para a História**. São Paulo: Unesp, 1998, p. 123.

Os conceitos de rápida, média e longa duração, formulados inicialmente pelo historiador Fernand Braudel, consideram que

- ☐ A a história econômica tem maior importância que os eventos sociais e culturais.
- ☐ B o tempo das estruturas é mais efêmero que o tempo dos acontecimentos.
- ☐ C os diferentes ritmos do tempo retratam a pluralidade do conhecimento histórico.
- ☐ D a variedade de ritmos impede que se construa um conhecimento histórico objetivo.

QUESTÃO 49

Objetos de museus que compõem a cultura material são portadores de informações sobre costumes, técnicas, condições econômicas, ritos e crenças de nossos antepassados. Essas informações ou mensagens são obtidas mediante uma leitura dos objetos, transformando-os em documentos.

Imagens diversas produzidas pela capacidade artística humana também nos informam sobre o passado das sociedades, sobre suas sensações, seu trabalho, suas paisagens, caminhos, cidades, guerras. Qualquer imagem é importante, e não apenas aquelas produzidas por artistas. Fotografias ou quadros registram as pessoas, seus rostos e vestuários e são marcas de uma história. Produções modernas, como os filmes, registram a vida contemporânea e reconstroem o passado, revivendo guerras, batalhas e amores de outrora, ou ainda imaginam o tempo futuro. Trata-se de imagens em movimento e com som. Os filmes não são registros de uma história tal qual aconteceu ou vai acontecer, mas representações que merecem ser entendidas e percebidas não como diversão apenas, mas como um produto cultural capaz de comunicar emoções e sentimentos e transmitir informações.

Circe Bittencourt. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 353.

A partir das considerações apresentadas no texto sobre as várias fontes disponíveis para o estudo da história, é correto afirmar que

- ☐ A o ensino da história deve se limitar ao uso de fontes documentais escritas, pois só elas registram o modo de vida de uma época.
- ☐ B o uso de variadas fontes na sala de aula possibilita aos estudantes ter maior acesso às diversas formas de lazer presentes na sociedade.
- ☐ C os filmes, pinturas e objetos da cultura material podem ser utilizados como fonte histórica, por conterem informações sobre a vida cultural e os costumes de uma sociedade.
- ☐ D as fotografias e imagens artísticas trazem informações subjetivas e traduzem exclusivamente a visão de seu autor e não o pensamento de uma sociedade ou grupo social em uma época.

QUESTÃO 50 (DISCURSIVA)

- Nesta questão — que vale **dois** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DA QUESTÃO DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cinco** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de respostas**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Sempre uso a expressão “golpe de 1964”, mesmo em reuniões de trabalho com gerais. Não me importo que eles falem em “revolução”, mas o que houve no Brasil foi, justamente, o oposto de uma revolução. Foi um golpe que depôs o presidente da República e implantou uma ditadura militar.

Entrevista de Waldir Pires, ministro da Defesa, a Leandro Fortes. *In: Carta Capital na Escola*. São Paulo: Ed. Confiança, agosto/2006, p. 311.

Considerando a afirmação do ministro, explique sucintamente em que se diferencia a compreensão da história da ditadura militar instalada em 1964 no Brasil ao se denominar esse processo histórico

- como “golpe de 1964” ou
- como “revolução de 1964”.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	